

O cão desesperado

Num dia de verão, a família Gonçalves, decidiu comprar um cão. Ele era muito giro, engraçado, alegre, bebé, etc...

Os dias foram passando, depois semanas, meses e até anos! E o pobre do cachorrinho, deixou de o ser. A família Gonçalves achava-o giro, engraçado, alegre e muito mais. Mas com o passar do tempo, essa família deixou de se interessar pelo cão, pois ele já não era cachorro... ele era grande, forte e «podia magoar alguém» ... era dorminhoco, só dormia! Fazia cocó e ladrava.

A família foi viajar, por isso, como já não gostava do cão aproveitou e quando iam embora, abandonaram-no! Puseram-no fora da casa deles, «na estrada» e foram-se embora.

O cão gostava da sua família. Por isso achou que os meninos iam à escola e iam voltar, como era de costume... mas não era nada disso! Eles iam de férias de verão!

O cão não se apercebeu de que os seus donos tinham saído «cento e quatro dias», por isso ele ficou lá dois dias à espera deles. Quando passaram esses dois dias, o cão estava confuso, os seus donos nunca tinham saído tanto tempo. Então o cão tentou procurá-los. O cão tentou procurá-los durante quatro dias, mas não os encontrava, por isso, o cão ficou ainda mais assustado... ele apercebeu-se de que os donos nunca mais iam voltar.

...E assim, ele sentiu-se como se os seus pais tivessem morrido. Porque os cães também têm sentimentos!

Triste, o cão, foi tentar arranjar abrigo. Ele só conseguiu uma tábua metálica, apoiada num caixote do lixo, no meio da rua. Depois tentou arranjar comida, mas só conseguiu um rato morto.

Enquanto o pobre do cão sofria, a família Gonçalves estava num hotel de cinco estrelas e estava a odiar, porque esta família não gosta do que tem!

Tinham passado dez dias e o cão decidiu procurar uma família. Mas não sabia o que fazer.

Primeiro o cão tentou ladrar à porta das casas que conseguia mas só levava com insultos, depois só se sentou à porta, mas ninguém o via.

Por fim, o cão tentou a última casa... ladrou uma vez e ficou à espera. Felizmente, uma menina abriu a porta. Quando viu o cão, começou a chamar a sua mãe e perguntou-lhe se podiam ficar com ele. A mãe revistou o cão e viu que não era feroz e não tinha coleira... Por isso, o cão ficou com elas!

Deram-lhe um nome e viveram juntos e felizes para sempre!

